Jorge Teixeira

Gestão da Saúde no Trabalho

PCMSO

da Microempresa à Indústria 5.0



Atheneu

Gestão da Saúde no Trabalho

PCMSO

da Microempresa à Indústria 5.0



www.atheneu.com.br

(21) 99165-6758 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Gestão da Saúde no Trabalho

PCMSO

da Microempresa à Indústria 5.0

Prof. Dr. Jorge Luiz Ramos Teixeira

Médico pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Educação, Pós-Graduado em Ergonomia pela COPPE/UFRJ. Médico com Título de Especialista em Medicina do Trabalho pela AMB/ANAMT e Título de Especialista em Medicina de Tráfego pela AMB/ABRAMET. Antigo Médico do Trabalho da Petrobrás e Membro do Departamento de Saúde do Trabalhador da UERJ.

Atividades correlatas à Medicina do Trabalho: Superintendente de Saúde Ocupacional do Estado do Rio de Janeiro (1999-2001); Superintendente de Administração e Recursos Humanos da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (2002-2003); Assessor Especial da Presidência da Fundacentro (2010-2013); Diretor da Fundacentro do Rio de Janeiro (2013-2015); Membro da Comissão Tripartite Paritária Permanente – CTPP do Ministério do Trabalho (2010-2015); Participação no Grupo de Trabalho (GT) da Revisão da NR-35 (Trabalho em Altura); Diretor-Presidente do Instituto Nacional de Pós-Graduação – INQUALIT; Responsável por diversos cursos de capacitação na área de Medicina do Trabalho da ANAMT - dentre eles o curso "REVISAÇO"
para a Prova de Título de Especialista em Medicina do Trabalho.

Atheneu

Rio de Janeiro • São Paulo

2025

EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Maria Paula, 123, 13º andar – Conjuntos 133 e 134
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74 – Loja A e B
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Pré-produção e Produção gráfica: Equipe Atheneu
Design gráfico e editoração: Priscila Vieira Cardoso
Copydesk e Revisão: Priscila Vieira Cardoso e Milton Pereira
Capa: Fransuá de Lima

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

T266g

Teixeira, Jorge Luiz Ramos
Gestão da saúde no trabalho : PCMSO da microempresa à indústria 5.0 / Jorge Luiz Ramos Teixeira. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2025.
24 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-85-388-1170-1

1. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. 2. Medicina do trabalho - Brasil. 3. Promoção da saúde dos empregados - Brasil. 4. Doenças profissionais - Brasil - Prevenção. I. Título.

CDD: 616.98030981
25-98748.0 CDU: 331.47:614(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

16/06/2025 18/06/2025

© Direitos reservados à Editora ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2025.

PARTE 1

Planejamento e Administração da Política de Saúde da Organização e o PCMSO – Um Diferencial que vai além das NR

Capítulo 1

Gestão da Saúde no Trabalho

Introdução

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) determina como principal objetivo dos Exames Médicos Ocupacionais a avaliação da efetividade das medidas de controle do ambiente de trabalho. A gestão da saúde no trabalho se dá pelo acompanhamento dos resultados dos exames médicos ocupacionais estabelecidos pela Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), intitulada Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

A Gestão da Saúde no Trabalho desde a Microempresa à Indústria Moderna, da Inteligência Artificial (IA), que neste livro chamamos de "Indústria 5.0", deve ser constituída por um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional que, além do escopo principal, permeie outros objetivos:

1. Avaliar a aptidão para um determinado tipo de trabalho, sendo a atitude preventiva a preocupação presente à adaptação do local de trabalho para o trabalhador.
2. Utilizar os exames médicos ocupacionais como meios de detecção de anormalidades clínicas ou pré-clínicas. A Gestão de Saúde no Trabalho, através do PCMSO, dá-se basicamente por exames médicos ocupacionais e exames complementares (laboratoriais, radiografias de tórax, espirometria, audiometria e outros). Os exames médicos ocupacionais são, sem dúvida, a prevenção de futura deterioração da saúde dos trabalhadores.
3. Reforçar, através dos exames médicos ocupacionais, o aconselhamento referente aos métodos de trabalho seguro e de manutenção da saúde. Cabe ao médico examinador enfatizar ao trabalhador as medidas de controle pontuadas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR/NR-1).
4. O PCMSO, através dos exames médicos ocupacionais, também deve reforçar a atenção quanto às doenças crônicas que podem impactar nas atividades e nos riscos existentes no ambiente de trabalho.

A OIT reforça o principal objetivo dos exames médicos ocupacionais quando afirma:

"A investigação da origem e das causas subjacentes dos incidentes, lesões e enfermidades deveria permitir a identificação de qualquer deficiência em um sistema de gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) e estar documentada. As medidas corretivas resultantes das investigações deveriam aplicar-se com o fim de evitar que se repitam os casos de lesões, enfermidades ou incidentes relacionados ao trabalho."

A Gestão de Saúde no Trabalho, independentemente do número de empregados e grau de risco da empresa, deve contemplar o planejamento e o desenvolvimento do PCMSO trazendo claramente os critérios para a interpretação dos exames, assim como as condutas que devem ser tomadas frente aos resultados alterados de cada exame e as possíveis alterações detectadas na anamnese e no exame físico do trabalhador. A interpretação dos "achados", além de permitir uma clareza conceitual ao médico responsável pelo PCMSO, permite aos médicos examinadores desempenhar bem a execução dos exames médicos ocupacionais.

Políticas de Saúde da Organização

A Organização e sua Política de Saúde

A organização deverá garantir que vai trabalhar em prol da segurança e do bem-estar de seus trabalhadores e quaisquer pessoas presentes nos locais de trabalho onde são desenvolvidas as operações.

Política de Saúde e Sustentabilidade

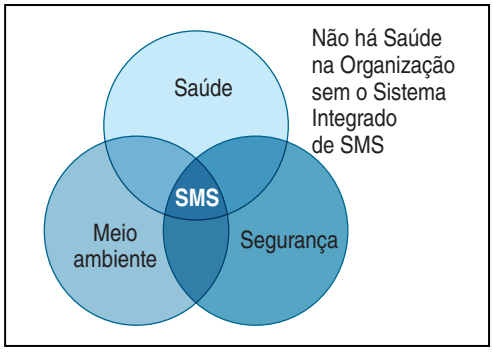
Deve ser pautada em conduzir o negócio e as atividades da organização com responsabilidade ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A política de saúde e sustentabilidade deve focar em prevenção e mitigação dos impactos ambientais de atividades e produtos e na melhoria da qualidade ambiental.

Política de Saúde e a Excelência e Transparência no Desempenho

É importante que a organização possa compartilhar as lições aprendidas e as melhores práticas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, com a cadeia de fornecedores e parceiros, fortalecendo a posição de excelência no sistema integrado de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS).

Nota do Autor: A modernização da Gestão de Saúde de uma empresa deve incluir o PCMSO inserido no sistema integrado de SMS.

A Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde deve ir além das Normas Regulamentadoras



A política de saúde da organização deve, na perspectiva dos novos tempos, apresentar no PCMSO evidências do atendimento de outros sistemas de gestão, em particular o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho conforme a Norma ISO 45001.

É muito importante que a política de saúde da organização esteja integrada aos seguintes sistemas de gestão:

- Sistema de Gestão de Qualidade, com o atendimento aos requisitos da Norma ISO 9001.
- Sistema de Gestão dos Riscos na organização, com o atendimento aos requisitos da Norma ISO 31000.
- Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO), com o atendimento aos requisitos da Norma ISO 45001.

Planejamento Estratégico do PCMSO e a Gestão de Indicadores de Saúde

É uma atribuição do Médico Responsável pelo PCMSO acompanhar e evidenciar a gestão dos indicadores de saúde. Tal procedimento deve ser realizado por Sistemas de Informação (SI).

Um Sistema de Informação é um mecanismo que coleta, processa, armazena e transmite dados que possam contribuir para a gestão de um determinado grupo de indicadores.

Indicadores de Importância para a Gestão do PCMSO

Gestão de Indicadores de Conformidade Legal

1. Indicador de Percentual de Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) Válidos

$$\%\ \text{ASO Válidos} = \frac{\text{ASO Válidos} \leq 365\ \text{dias}}{\text{Nº de trabalhadores na empresa na data da medição}} \times 100$$

Exemplo: Uma empresa com um efetivo de 500 colaboradores, com um total de ASO com um prazo de validade ≤ 365 dias, de 500 ASO:

$$\frac{500}{500} \times 100 = 100\%\ \text{de ASO Válidos}$$

2. Indicador de Percentual de ASO Fora do Prazo

$$\%\ \text{ASO Fora do Prazo} = \frac{\text{Total de ASO com data de conclusão} > 365\ \text{dias no período}}{\text{Nº de trabalhadores na empresa na data da medição}} \times 100$$

Exemplo: Uma empresa com um efetivo de 500 colaboradores, com um total de ASO fora do prazo igual a zero:

$$\frac{0}{500} \times 100 = 0\%$$

3. Indicador da Taxa de Prevalência de Empregados Considerados Pessoa com Deficiência (PcD)

$$\text{Taxa de Prevalência de Empregados PcD} = \frac{\text{Total de empregados PcD no período}}{\text{Efetivo no meio do período}} \times 1.000$$

4. Indicador da Taxa de Comunicações de Acidente do Trabalho (CAT) Registradas

$$\text{Taxa de CAT Registradas} = \frac{\text{Total CAT registradas no período}}{\text{Efetivo no meio do período}} \times 1.000$$

5. Indicador da Taxa de Incidência de Acidente do Trabalho (TIAT)

$$\text{TIAT} = \frac{\text{Total casos novos de AT no período}}{\text{Efetivo no meio do período}} \times 1.000$$

6. Indicador da Taxa de Incidência de Doença Ocupacional (TIDO)

$$\text{TIDO} = \frac{\text{Total casos novos de DO no período}}{\text{Efetivo no meio do período}} \times 1.000$$

Gestão de Indicadores de Desempenho de Processo

1. Indicador de Percentual de Convocados para Exame Médico Periódico (PERCEMP)

$$\%\ \text{PERCEMP} = \frac{\text{Total de convocados para EMP}}{\text{Efetivo no meio do período}} \times 100$$

2. Indicador de Percentual de Realização do Exame Médico Periódico (PEREMP)

$$\%\ \text{PEREMP} = \frac{\text{Total de EMP concluídos}}{\text{Total de EMP convocados}} \times 100$$

3. Indicador de Percentual de Exame Médico Periódico Pendente (PEMPP)

$$\% \text{ PEMPP} = \frac{\text{Total de EMP não realizados}}{\text{Total de EMP convocados}} \times 100$$

Política de Saúde no Trabalho Integrada a Outros Sistemas de Gestão e o PCMSO de uma Organização

Ferramentas para a Implantação da Política de Saúde no Trabalho

- Ir além das NR.
- Independentemente do número de empregados e do grau de risco, a organização deve implantar o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional mantendo o foco no sistema integrado Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS).
- Documentar e evidenciar as ações de Segurança e Saúde Ocupacional.
- Promover, com qualidade, a Vigilância Passiva e Ativa em Saúde dos trabalhadores.
- "A Medicina do Trabalho é a Medicina Integral."

SMS é valor:

- Zero fatalidade;
- Zero acidente;
- Zero incidente;
- Compromisso com a sustentabilidade.

Análise de Acidentes e Incidentes na Gestão de Saúde da Organização

Os acidentes e incidentes decorrentes das atividades da empresa devem ser analisados, investigados e documentados, de modo a evitar sua repetição e/ou assegurar a minimização de seus efeitos.

É papel do Médico Responsável pelo PCMSO atender, em conjunto com o(s) responsável(eis) pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), os seguintes requisitos:

- Implementação de procedimentos que permitam a identificação, o registro e a análise das causas dos acidentes e a qualificação das perdas.
- Implementação de procedimentos que permitam a identificação e o tratamento de não conformidades eventualmente capazes de causar acidentes.
- Obrigatoriedade de comunicação imediata de acidentes e pronta atuação sobre suas consequências.
- Obrigatoriedade do registro de acidentes no respectivo Indicador de Desempenho.
- Incorporação às atividades da empresa das lições extraídas dos acidentes visando à melhoria constante dos sistemas de prevenção.
- Acompanhamento das medidas corretivas e/ou preventivas adotadas, de modo a se certificar de sua eficácia.

É importante ressaltar que a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) registra que cabe ao empregador determinar os procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas.

Portanto, é fundamental a participação do Médico Responsável pelo PCMSO na análise de acidentes e incidentes no trabalho, pois, conforme a NR-1, o PGR deve contemplar ou estar integrado a planos, programas (incluindo o PCMSO) e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

Os resultados das análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, quando diagnosticados nos exames médicos ocupacionais, vão contribuir na implementação e/ou no aperfeiçoamento das medidas de prevenção estabelecidas no PGR, sendo estas registradas no Plano de Ação do PGR.

Destacamos, dentro do escopo da análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho:

- A efetiva participação do Médico Responsável pelo PCMSO.
- O Médico Responsável pelo PCMSO e a pessoa responsável pelo PGR devem considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, o ambiente de trabalho, materiais e processos produtivos envolvidos e outros fatores relacionados aos eventos (acidentes e doenças relacionadas ao trabalho).
- O PCMSO, através dos exames médicos ocupacionais, deve registrar os dados epidemiológicos visando fornecer evidências para revisar e aprimorar as medidas de prevenção existentes.

Exemplo de Método para Análise de Acidente de Trabalho

Método de “Árvore das Causas” de Acidente de Trabalho

É um método de análise baseado na teoria de sistemas utilizados para a análise de acidentes. Se for bem aplicada, a “Árvore das Causas” deve apontar todas as *falhas* que antecederam o evento final (com lesão ou não).

Componentes de uma “Árvore das Causas” de acidentes de trabalho:

1. **Tarefa (T)**: É a sequência de operações executadas pelo indivíduo que sofreu o acidente.
2. **Material (M):** São os equipamentos, máquinas, instrumentos, ferramentas, matérias-primas e insumos necessários à atividade que proporcionou o acidente.
3. **Meio de Trabalho (MT):** São os aspectos físicos e suas relações sociais que possam estar em associação com o acidente de trabalho.

Modelo de Antecipação ao Acidente de Trabalho

“Todo acidente organizacional é fruto do rompimento de barreiras e proteções que separam os perigos e avarias das pessoas ou de ativos (perdas).”

Modo de Aplicação das Medidas de Proteção (Método de James Reason)

1. *Hard*

Garante as funções de alerta (alarmes, dispositivos de alarmes e informações de perigos).

2. *Soft*

- Garante o atendimento à Legislação de Segurança.
- Assegura o "restabelecimento" do estado de segurança ou normalidade, após o ambiente de trabalho entrar em situação de anormalidade que proporcione maior vulnerabilidade para a ocorrência de um acidente ou uma doença relacionada ao trabalho.
- Checa o Plano de Ação estabelecido no PGR da empresa.

3. Funções das Medidas de Proteção que Devem Ser Difundidas

- Alertam para a proximidade do "perigo".
- Orientam como operar na atividade com segurança.
- Alarmam e avisam quando o perigo for iminente.
- Restauram o ambiente para um estado seguro.
- Contêm e eliminam o perigo caso escape das barreiras.
- Promovem escape e resgate.

O Médico Responsável pelo PCMSO deve, tecnicamente, avaliar se as medidas de proteção dos trabalhadores, previstas no PGR, estejam atendendo: *Hard*, *Soft* e Funções de Medidas de Proteção.

Objetivos da Gestão de Saúde da Organização

A saúde do trabalhador constitui uma área da Saúde Pública que tem como objetivo o estudo e a intervenção nas relações entre trabalho e saúde.

Objetivos: Proteger e preservar a saúde dos trabalhadores e, numa atitude mais moderna, ir além do texto da NR-7, isto é, promover a saúde dos trabalhadores.

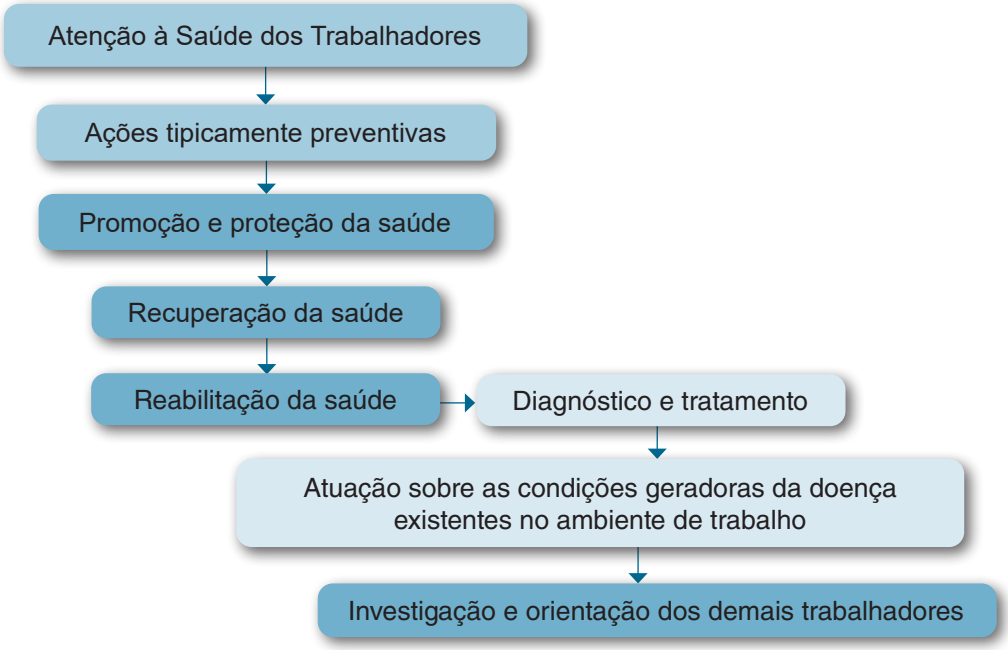
Devemos perceber que o Médico Responsável pelo PCMSO, principalmente quando médico do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), é o gestor de saúde da empresa, que deve trabalhar em sintonia com a equipe do SESMT (NR-4), visando as ações de promoção e proteção da saúde do conjunto de trabalhadores.

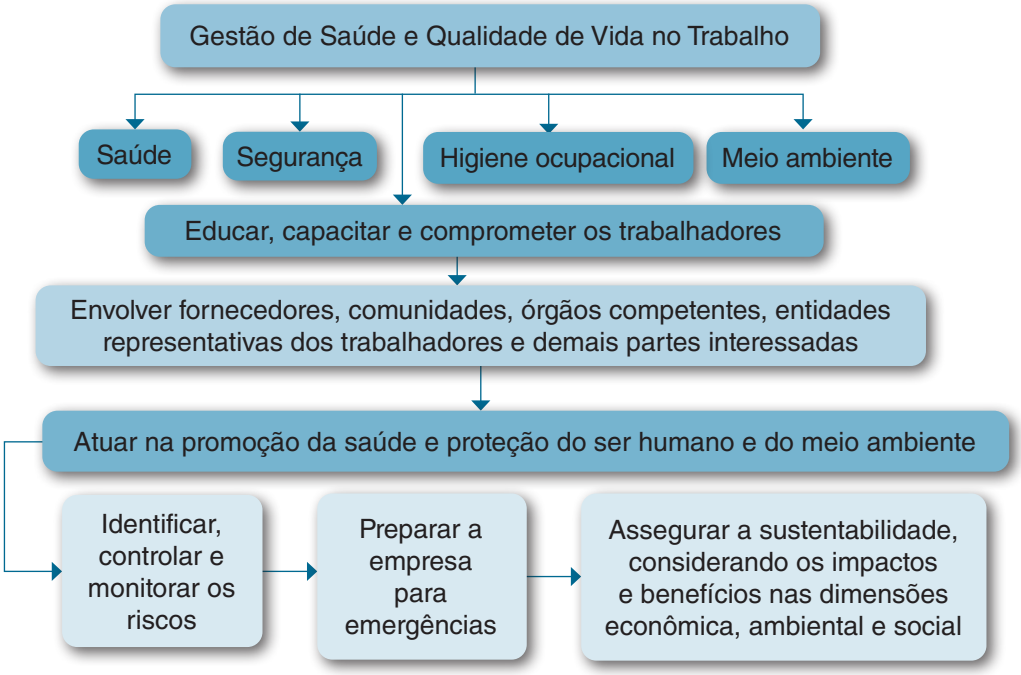
Promoção de Saúde

Exemplo: Implementação de um programa de alimentação saudável ou um programa de atividade física na empresa.

Proteção da Saúde do Trabalhador

Exemplo: Desenvolvimento de ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho, dos agravos à saúde do trabalhador e organização e prestação da assistência aos trabalhadores, compreendendo procedimentos de diagnóstico, treinamento e reabilitação de forma integrada.


Atenção à Saúde dos Trabalhadores
Ações tipicamente preventivas
Promoção e proteção da saúde
Recuperação da saúde
Reabilitação da saúde
Diagnóstico e tratamento
Atuação sobre as condições geradoras da doença existentes no ambiente de trabalho
Investigação e orientação dos demais trabalhadores


Gestão de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho
Saúde
Segurança
Higiene ocupacional
Meio ambiente
Educar, capacitar e comprometer os trabalhadores
Envolver fornecedores, comunidades, órgãos competentes, entidades representativas dos trabalhadores e demais partes interessadas
Atuar na promoção da saúde e proteção do ser humano e do meio ambiente
Identificar, controlar e monitorar os riscos
Preparar a empresa para emergências
Assegurar a sustentabilidade, considerando os impactos e benefícios nas dimensões econômica, ambiental e social

Atenção à Saúde dos Trabalhadores

Não pode ser desvinculada daquela prestada à população em geral. É desenvolvida em diferentes espaços institucionais, com objetivos e práticas distintas:

- Pela empresa (SESMT).
- Por um serviço de saúde.
- Pelas organizações de trabalhadores.
- Pelo Estado (SUS).
- Pelos planos de saúde.
- Pelos serviços organizados em hospitais universitários.

SGSSO (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional)

Segurança Ocupacional

Objetivo central do SGSSO

Fornecer uma estrutura para gerenciar riscos e criar oportunidades de melhorias em segurança e saúde ocupacional.

Objetivos e resultados pretendidos com o SGSSO

- Prevenir lesões e problemas de saúde relacionados ao trabalho.
- Proporcionar locais de trabalho seguros e saudáveis.
- Eliminar os perigos e minimizar os riscos de segurança e saúde ocupacional.
- Tomar medidas preventivas e de proteção visando a segurança e saúde ocupacional.

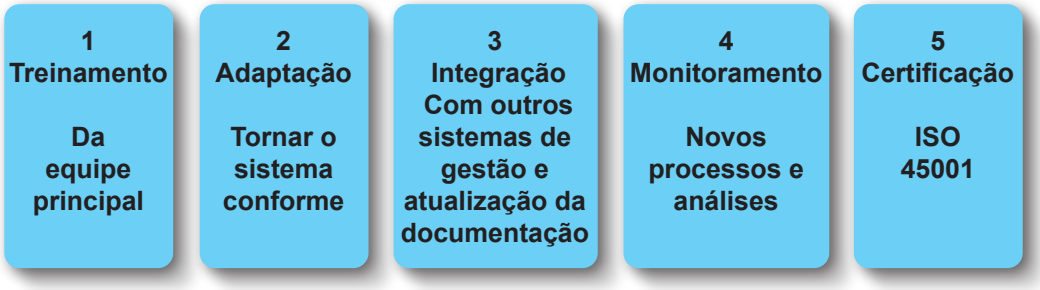
Implementação de um SGSSO

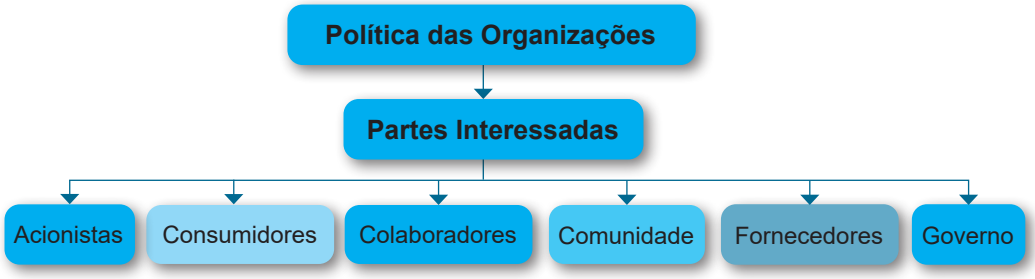
Deve estar em conformidade com a Norma ISO 45001. O SGSSO visa permitir que a organização cumpra seus requisitos legais e outros requisitos e melhore o seu desempenho em Saúde e Segurança Ocupacional.

Fatores-chave para a eficácia e a capacidade de alcançar os resultados por um SGSSO:

- Liderança, compromisso e responsabilidade da alta direção da empresa com o SGSSO.
- Gestão da alta direção, liderando e promovendo uma cultura na organização que suporte os resultados do SGSSO.
- Comunicação permanente com os diversos setores da organização.
- Consulta e participação dos trabalhadores e de seus representantes.
- Locação de recursos para manter o SGSSO.
- Estabelecer, através do SGSSO, que a política de saúde e segurança ocupacional esteja compatível com os objetivos estratégicos gerais da direção da organização.
- Processos efetivos para identificação de perigos, controle de riscos em saúde e segurança ocupacional, aproveitando as oportunidades de melhoria.
- Integrar o SGSSO com os processos de negócios da organização.

Caminho para o Futuro





Integração dos Sistemas de Gestão e a Política de Saúde de uma Organização

A organização deve integrar o SGSSO com o Sistema de Gestão dos Riscos previsto pela Norma ISO 31000 e ter como estrutura inicial a Norma ISO 9001 (Gestão da Qualidade).

O que é esperado das políticas das organizações:

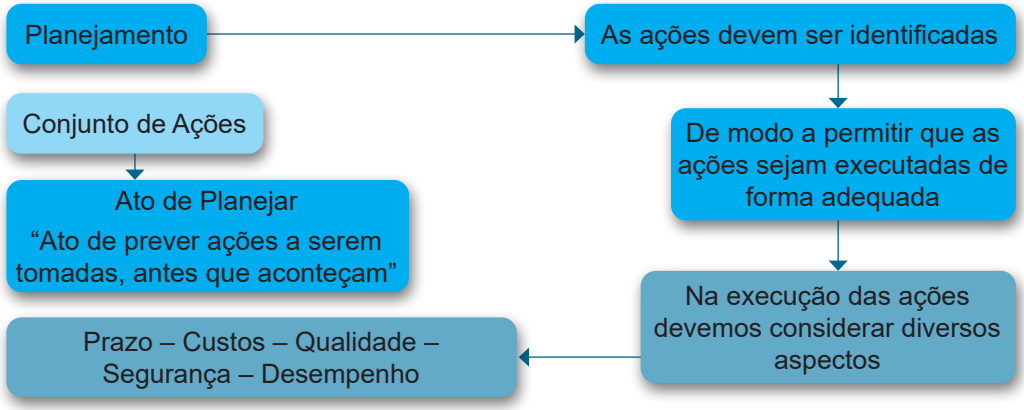
Acionistas	Retorno do capital investido e perpetuação da empresa
Consumidores	Qualidade, satisfação, preço e prazo
Comunidade	Preocupação com o meio ambiente, qualidade de vida, geração de empregos e renda
Fornecedores	Relações comerciais éticas, estáveis, colaborativas e mutuamente vantajosas
Governo	Geração de tributos, investimentos e cooperação com as políticas governamentais

Planejamento e Administração da Política de Saúde da Organização e o PCMSO

Conceito de Planejamento

É um processo contínuo e dinâmico que consiste em um conjunto de ações intencionais, integradas, coordenadas e orientadas para tornar realidade um objetivo futuro, de forma a possibilitar a tomada de decisões antecipadamente.

Fluxograma do Planejamento da Política de Saúde da Organização



O Tempo do Planejamento da Política de Saúde PCMSO da Organização

O tempo dedicado ao planejamento é vital para evitar problemas na fase de execução. O objetivo central do planejamento é minimizar a necessidade de revisões durante a execução.

Planejamento da Política de Saúde PCMSO como uma ferramenta administrativa

O planejamento é uma ferramenta administrativa que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, estruturando o trâmite adequado, e reavaliar todo o processo a que o planejamento se destina.

"PLANEJAMENTO É O LADO RACIONAL DA AÇÃO."

Metodologia de Administração da Política de Saúde e o PCMSO da Organização

Consiste, basicamente, em determinar os objetivos a alcançar, as ações a serem realizadas, compatibilizando-as com os meios disponíveis para a sua execução.

Conceito de Administração

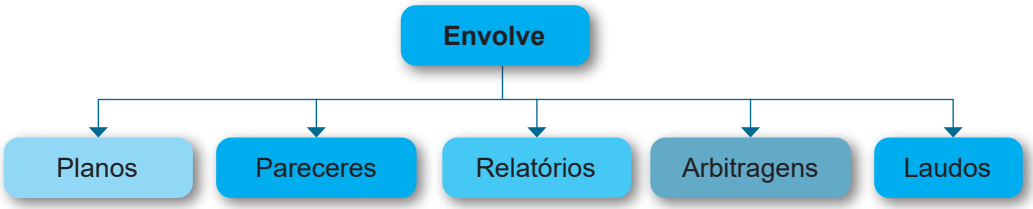
Estuda os empreendimentos humanos com o objetivo de alcançar o resultado (financeiro, por exemplo) de forma sustentável e com responsabilidade social.

Divisão da Administração da Política de Saúde e o PCMSO de uma Organização

A administração se divide, basicamente, em sete áreas:

- Finanças;
- Logística;
- *Marketing*;
- Vendas ou Produção;
- Recursos Humanos;
- TI (Tecnologia da Informação);
- P&DI (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

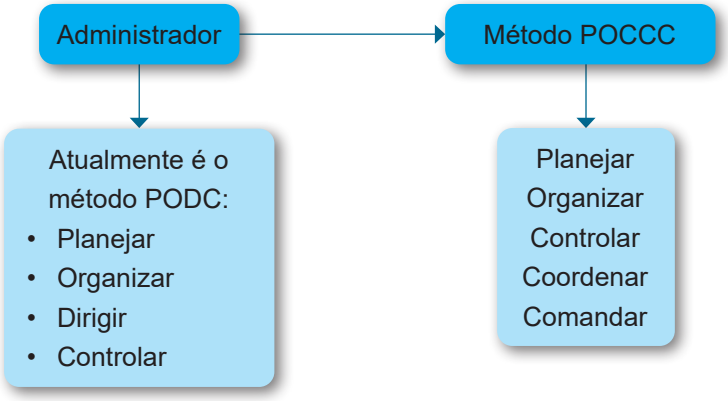
Administração da Política de Saúde e o PCMSO de uma Organização



Principais Funções Administrativas do Médico do Trabalho em um PCMSO

1. **Fixar objetivos** (planejamento do PCMSO).
   "É impossível falar em administração sem falar em objetivos".
2. **Analisar e conhecer os problemas** (por exemplo, agentes de risco que podem comprometer a saúde dos trabalhadores.
3. **Solucionar problemas** (principalmente através de uma perfeita sintonia com o profissional responsável pelo PGR).

Funções Administrativas da Política de Saúde e o PCMSO de uma Organização



Planejamento Ótimo

Oferece inúmeras vantagens à equipe de projetos:

- Permite controle apropriado.
- Produtos e serviços entregues conforme requisitos exigidos.
- Melhor coordenação das interfaces do projeto.
- Possibilita resolução antecipada de problemas e conflitos.
- Propicia um grau mais elevado de assertividade nas tomadas de decisão.

Norma ISO 45001 e o Futuro do Gerenciamento de Riscos e o PCMSO da Organização

A área de saúde e segurança ocupacional deve figurar nas ações estratégicas da organização como parte fundamental da sustentabilidade do negócio. As questões de saúde e segurança ocupacional devem ser tratadas como partes integrantes da cultura e governança da empresa.